Língua Portuguesa – 7º ano – 3º bimestre

Gabarito

Competências abordadas na avaliação

Competências gerais:

**1** – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa.

**3** – Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**4** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competências específicas de Linguagens:

**1** – Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como forma de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades culturais.

**2** – Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**5** – Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Língua Portuguesa:

**1** – Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

**2** – Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Interpretação a partir de respostas de alunos

Questão 1

Essa questão avalia a capacidade do aluno para reconhecer indicações cênicas presentes em rubricas, perceber de que maneira orientam a caracterização do espaço e compreender como essa caracterização contribui para o desenvolvimento da ação da cena. A habilidade abordada é a EF67LP29.

Resposta esperada: Essa rubrica orienta a caracterização do espaço como uma sala pertencente a alguém rico. Isso contribui para caracterizar as personagens, que têm dinheiro, e, de certa forma, antecipa o conflito do texto, que gira em torno da tentativa de Ambrósio para se apropriar da herança deixada pelo primeiro marido de Florência.

É possível que o aluno se limite a dizer que a rubrica contribui para a caracterização do espaço da cena. Isso pode se dever a uma leitura imprecisa do enunciado, que exige que se mencione a importância para o “desenvolvimento da cena”; nesse caso, o professor deve pedir ao aluno que releia o enunciado, sabendo que sua resposta está incompleta, para entender que outras informações eram exigidas. Outra resposta incompleta que o aluno pode oferecer é que a rubrica contribui para a caracterização das personagens. Ainda que isso seja uma parte importante da resposta, pode demonstrar que o aluno não se deu conta da importância dessa caracterização como motivo gerador do conflito que começa a se apresentar na cena. Nesse caso, o professor deve apontar que, com frequência, a caracterização dos espaços contribui para a construção dos enredos das peças, mencionando exemplos, como filmes, se julgar pertinente, em que isso ocorre.

Questão 2

Essa questão avalia a capacidade do aluno para reconhecer adjuntos adverbiais de tempo e indicar qual o sentido sugerido por eles. A habilidade abordada é a EF07LP09.

Item **a**. Resposta esperada: “Há oito anos” e “hoje”.

O aluno pode ter dificuldade para reconhecer os adjuntos adverbiais. Isso provavelmente indica uma compreensão bastante precária do conceito e uma capacidade baixa para identificar diferentes funções sintáticas em uma oração. Nesse caso, é importante que o professor ofereça um acompanhamento mais individualizado, verificando as anotações que o aluno fez em seu caderno, sugerindo adequações,   
remetendo-o ao conteúdo trabalhado no livro didático e indicando exercícios simples de reconhecimento   
de funções sintáticas.

Item **b**. Resposta esperada: Esses adjuntos adverbiais contribuem para a caracterização da personagem por assinalarem que ela passou por uma mudança no tempo; antes era pobre, depois se tornou rica.

O aluno pode ter dificuldade para reconhecer a importância do adjunto adverbial para a caracterização da personagem, indicando apenas que seu sentido é demarcar o “tempo”. Nesse caso, o professor deve indicar que essa demarcação do tempo tem consequências para nossa compreensão da personagem e, em seguida, questioná-lo em relação a que consequências poderiam ser.

Questão 3

Essa questão avalia a capacidade do aluno para reconhecer um adjunto adverbial, classificá-lo e compreender os efeitos de sentido causados por ele. A habilidade abordada é a EF08LP10.

Resposta esperada: O adjunto adverbial de tempo “um dia” contribui para tornar o sentido do primeiro período indefinido, já que ele sugere uma vaga possibilidade, mais que um momento definido do futuro.

O aluno pode ter dificuldade em três etapas. Se não conseguir reconhecer o adjunto adverbial, o professor deve oferecer um acompanhamento mais individualizado, uma vez que essa falha indica uma dificuldade maior para compreender as diferentes funções sintáticas exercidas por elementos da oração, de preferência sugerindo exercícios simples de reconhecimento das diferentes funções já estudadas. Se não conseguir classificar o adjunto adverbial, o professor deve remetê-lo ao conteúdo já estudado e procurar identificar qual classificação se adapta melhor ao adjunto adverbial nesse caso. Por fim, se não conseguir compreender de que forma o adjunto adverbial contribui para a indefinição do período, o professor deve, através de perguntas como “Quando dizemos ‘um dia faço isso ou aquilo’, podemos dizer com certeza que realizaremos a ação?”, levá-lo a perceber que o adjunto não indica simplesmente um momento futuro, mas uma possibilidade vaga de realização da ação.

Questão 4

Essa questão avalia a capacidade do aluno para inferir informações com base no contexto e compreender de que maneira essas informações contribuem para a caracterização da personagem. A habilidade abordada é a EF69LP05.

Resposta esperada: O temor da personagem é que ela perca sua riqueza.

É possível que o aluno tenha dificuldades para apontar com precisão qual é o objeto do temor da personagem, limitando-se a dizer que ela teme que “tudo possa mudar”. Nesse caso, o professor deve conduzi-lo para que perceba que é necessário maior precisão na inferência. Apesar da indefinição do período anterior, é possível perceber, com base em outras informações oferecidas pela fala em questão, que o temor da personagem é pela riqueza que conseguiu.

Questão 5

Essa questão avalia a capacidade do aluno para compreender de que forma indicações cênicas orientam gestos das personagens e de que forma esses gestos contribuem para sua caracterização. As habilidades abordadas são as EF67LP29 e EF69LP54.

Resposta esperada: As rubricas, nesse caso, indicam que a personagem deve dizer algo “à parte”, ou seja, dizer para si e para a plateia, mas não diretamente à sua esposa, o que poderia indicar que a personagem guarda dela alguma informação que não pode ser compartilhada, algum segredo. Isso é confirmado na medida em que a fala enunciada “à parte” contradiz a fala enunciada “alto”, ou seja, na medida em que a personagem mente para a esposa.

É possível que o aluno se limite a dizer que a rubrica indica que Ambrósio não queria que a esposa soubesse que ele já sabia de sua riqueza quando se conheceram. Nesse caso, o professor deve apontar que isso é impreciso como resposta ao enunciado, uma vez que não chega a descrever o gesto orientado pela rubrica, o que é necessário, já que o enunciado exige que se “expliquem” as rubricas, e que não descreve a caracterização da relação, uma vez que não menciona que a relação se sustenta sobre mentiras do marido.

Questão 6

Essa questão avalia a capacidade do aluno para identificar e compreender o sentido de um adjunto adverbial e perceber sua importância para a caracterização de uma personagem. A habilidade abordada é a EF07LP09.

Item **a**. Resposta esperada: “por simpatia”, adjunto adverbial de causa.

É possível que o aluno não consiga identificar o adjunto adverbial. Nesse caso, seria prudente que o professor oferecesse um acompanhamento mais individualizado, com vista de anotações no caderno, retomada do conteúdo do livro didático e sugestão de exercícios simples de identificação de funções sintáticas, uma vez que isso sugere uma dificuldade para identificar funções sintáticas de termos de uma oração. É também possível que o aluno não consiga classificar o adjunto adverbial, o que pode indicar falta de compreensão do sentido do adjunto ou falta de familiaridade com o vocabulário gramatical utilizado. Em ambos os casos, o professor pode auxiliá-lo com a sugestão de exercícios de identificação, compreensão e classificação de adjuntos adverbiais.

Item **b**. Resposta esperada: Não podemos interpretar que a causa do amor de Ambrósio é simplesmente a “simpatia”, uma vez que vemos que ele age para assegurar que a herança de sua esposa permaneça sob posse dele, sugerindo que sua enteada seja criada para ser freira, e seu enteado, frade.

É possível que o aluno tenha dificuldades para perceber que não podemos interpretar a fala de Ambrósio como verdadeira. Isso indicaria uma dificuldade com a leitura global da cena; nesse caso, o professor deve conduzir o aluno para que chegue a uma leitura adequada. Ações que podem contribuir para perceber que Ambrósio mente são as falas “à parte”, seu interesse na fortuna da esposa, seu desdém por ela etc.

Questão 7

Essa questão avalia a capacidade do aluno para identificar a predicação de verbos transitivos (transitivos diretos e transitivos diretos e indiretos). A habilidade avaliada é a EF07LP05.

Resposta certa: **d**.

A marcação da alternativa **a** como correta indica que o aluno confundiu a função sintática de “em   
fazer-te feliz”, que é de objeto indireto. Isso pode indicar um equívoco na compreensão da transitividade do verbo *pôr.* Nesse caso, o professor deve levá-lo a perceber que o verbo *pôr* exige dois complementos, um objeto direto e outro indireto. Casos parecidos, e que podem ser mencionados, são os verbos *emprestar* e *levar*. Caso perceba que o problema não está relacionado apenas a verbos transitivos diretos e indiretos,   
o professor pode auxiliar o aluno reforçando que estratégias empregamos para o reconhecimento da transitividade dos verbos.

A marcação da alternativa **b** como correta indica que o aluno não identificou corretamente a classe de palavras a que pertence o artigo definido *o*. Nesse caso, o professor deve orientá-lo a retomar o conteúdo de preposições. Se julgar pertinente, pode oferecer alguns exercícios de identificação de preposições.

A marcação da alternativa **c** como correta pode indicar um equívoco na compreensão do verbo *crer*, que é, no caso, transitivo direto. Além disso, a marcação dessa alternativa pode indicar que o aluno não compreendeu que “em fazer-te feliz” não funciona como complemento do verbo *crer*, mas do verbo *pôr*. Nesse caso, o professor pode auxiliá-lo reforçando que estratégias empregamos para o reconhecimento da transitividade dos verbos.

Questão 8

Essa questão avalia a capacidade do aluno para compreender de que maneira os advérbios contribuem para ampliar os sentidos dos verbos. A habilidade abordada é a EF07LP09.

Resposta certa: **b**.

A marcação da alternativa **a** como correta indica que o aluno classificou o advérbio *bem* como é habitual classificá-lo, mas não observou o sentido que assume nesse caso. O professor deve pedir ao aluno que o substitua por outro advérbio na frase; possibilidades são *com certeza*, *certamente* etc., o que indica que o advérbio é de afirmação.

A marcação da alternativa **c** como correta indica que o aluno não compreendeu com precisão o sentido do advérbio *não*. Ainda que o sentido da sentença esteja relacionado a tempo, o advérbio tem o sentido de negação do verbo *ter*. O professor pode indicar que, para classificar um advérbio, é preciso olhar para seu sentido em relação ao verbo, e não, de maneira vaga, para o sentido da sentença toda.

A marcação da alternativa **d** como correta indica que o aluno não se apropriou das classificações dos advérbios. Apesar de ter compreendido adequadamente que o advérbio *tanto* reforça o sentido do verbo, não foi capaz de perceber que isso o torna um advérbio de intensidade. Nesse caso, o professor deve remeter o aluno ao conteúdo já estudado. Se julgar pertinente, pode oferecer alguns exercícios de identificação e classificação de advérbios, para que ele se familiarize com os conceitos.

Questão 9

Essa questão avalia a capacidade do aluno para compreender o efeito criado por uma oposição de ideias no texto e a importância dessa oposição para a compreensão das ações das personagens. As habilidades abordadas são as EF67LP38 e EF67LP29.

Resposta esperada: A oposição construída na fala da personagem é entre o mar, lugar de agitação e infelicidade, e o porto, lugar de “abrigo” e “verdadeira felicidade”. Essa oposição contribui para que Florência enxergue o convento de forma favorável, o que a leva a decidir que esse pode ser um bom lugar para sua filha.

É possível que o aluno tenha dificuldade em duas etapas da questão. A primeira é a identificação precisa do sentido da oposição. O professor deve apontar a ele que não basta dizer que a fala opõe “mar” e “porto”, sendo necessário que indique quais são as ideias associadas a cada um desses termos, ou seja, que um adquire conotação positiva, e outro, conotação negativa. A segunda é a compreensão da relação entre essa oposição e a decisão de Florência; nesse caso, o professor deve apontar que ela opta pelo convento na medida em que esse lhe aparece de maneira favorável, como oposição a uma vida de infelicidade.

Questão 10

Essa questão avalia a capacidade do aluno para fazer uma leitura global de uma cena de texto teatral, compreendendo a estrutura e os objetivos do gênero para auxiliá-lo a compreender as motivações das ações das personagens. A habilidade avaliada é a EF67LP29.

Resposta certa: **a**.

A marcação da alternativa **b** como correta indica que o aluno não compreendeu a função das rubricas na construção do sentido da cena. Nesse caso, o professor deve orientá-lo a destacar as rubricas no texto e, em seguida, ajudá-lo a perceber sua importância para a caracterização das personagens, antecipação do enredo e construção do conflito na cena.

A marcação da alternativa **c** como correta indica que o aluno não compreendeu a motivação dos atos de Ambrósio. Nesse caso, o professor deve conduzi-lo em sua leitura, para que o aluno perceba que essa personagem mente o tempo todo, e que sua motivação, estabelecida desde a primeira fala, é a busca por riqueza.

A marcação da alternativa **d** como correta indica que o aluno não compreendeu um aspecto importante da estruturação de textos teatrais: a falta de um narrador que apresente, através de sua própria voz, o sentido dos eventos. Nesse caso, o professor deve orientá-lo a retomar todo o trabalho com textos teatrais, a fim de que perceba sua estrutura e seu funcionamento. Se julgar pertinente, o professor pode prolongar o trabalho com o gênero, trazendo novos exemplos para a sala de aula e promovendo atividades de compreensão, interpretação e análise; essas atividades podem ser realizadas em duplas, desde que o professor tenha o cuidado de defini-las previamente, de modo que os alunos com maior dificuldade sejam agrupados com alunos que poderão ajudá-los.